

* Rodomias (BR 101)

IMPREVISTO O SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DE PROJETOS ESPECIAIS, WILLIAM GALVÃO, FICOU SURPRESO COM A PUBLICAÇÃO

BR 101 só será privatizada em 2006

AJ14437

Diário Oficial publicou a inclusão do trecho, mas **Governo descarta** que licitações sejam em 2005

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

Para o Governo estadual,

continua valendo a garantia do Ministério dos Transportes, do ministro da Casa Civil, José Dirceu, e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de que a privatização do trecho da BR 101 que corta o Espírito Santo será adiada e realizada na segunda etapa, prevista para o segundo semestre do próximo ano.

O governador Paulo Har-

tung, no mês passado, oficializou ao Ministério dos Transportes (MT) o pedido para que a BR 101 seja retirada da primeira etapa das privatizações que o Governo federal fará no próximo mês. Depois, a solicitação foi reiterada ao ministro José Dirceu e ao presidente Lula.

O secretário Extraordinário de Projetos Especiais, Wil-

liam Galvão Lopes, disse ontem que, para o Governo estadual, está mantida a garantia de adiamento da privatização dada pelo Governo federal. "Para nós a privatização da BR 101 não será feita na primeira etapa", explicou.

Surpresa. Galvão admitiu ter ficado surpreso com a publicação no Diário Oficial da União, da resolução do Conselho Nacional de Desestatização (CND) que inclui o lote oito, que trata da BR 101. Ele ressaltou, entretanto, que a publicação da resolução não significa que o edital do lote oito será lançado junto com os outros sete. De acordo com a resolução, o CND aprovou a modelagem apresentada e fixou em R\$ 4,80 a tarifa por cada uma das seis praças de pedágio.

Agora, a modelagem de privatização segue para o Tribunal de Contas da União (TCU), que tem até 45 dias para se manifestar. O órgão pode aprovar o modelo proposto ou determinar que sejam feitos ajustes. Após a manifestação do TCU, o MT pode lançar os editais.

Galvão explicou que o Governo tem a expectativa de que o edital do lote oito não seja lançado na primeira etapa das licitações.